

FREITAS NOBRE E A CONSTITUINTE

MANIFESTO AOS ESPÍRITAS



MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES
PSICOGRAFADA POR

CHICO XAVIER

**FREITAS NOBRE
E A
CONSTITUINTE**

MANIFESTO AOS ESPÍRITAS

MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES
PSICOGRAFADA POR

CHICO XAVIER

AOS ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

FREITAS NOBRE, fundador e diretor da **Folha Espírita**, autor de várias obras doutrinárias editadas pela **Edicel** e **O Clarim**, tem cumprido vários mandatos que lhe têm sido proporcionados pelo voto popular, exercendo-os com lisura, dignidade e competência, qualidades por todos reconhecidas.

Jamais apelou para os espíritas em épocas eleitorais, embora seja ele um dos que mais teriam o direito de pleitear o voto dos confrades.

Agora, porém, somos nós, os espíritas, que resolvemos retirá-lo desse retraimento, porque nunca como agora estamos tão necessitados de sua presença na Constituinte, como deputado federal.

Quisemos, não apenas lançar um apelo aos espíritas para que o escolham como deputado constituinte.

Instado a permitir a divulgação de uma das numerosas mensagens a ele dirigidas durante longos anos pelo espírito de Bezerra de Menezes através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, ele concordou com a divulgação, desde que o medium Chico Xavier expressamente a autorizasse.

Escolhemos uma dessas mensagens e resolvemos publicá-la, juntamente com este Manifesto, reproduzindo, inclusive o original da mesma na conformidade da recepção psicográfica e acompanhada da autorização telegráfica do medium.

Pela mensagem de Bezerra de Menezes, podem os espíritas avaliar a contribuição que **Freitas Nobre** poderá prestar à redação da nova Carta Constitucional do Brasil, pela preservação dos direitos humanos, da liberdade de culto, da defesa da vida desde a concepção e a inscrição dos princípios de justiça social e econômica baseados nos conceitos cristãos em que se fundamenta a doutrina espírita.

**ELEGER FREITAS NOBRE EM SÃO PAULO E OUTROS
COMPANHEIROS ESPÍRITAS INTEGRADOS NOS COMPRO-
MISSOS DOUTRINÁRIOS, NOS VÁRIOS ESTADOS, É MAIS DO**

QUE UMA NECESSIDADE SOCIAL, É UM DEVER DE BRASILEIRO E CRISTÃO.

E os espíritas devem organizar-se não apenas visando a eleição nos seus Estados, mas influenciando através de correspondência e de apelos para parentes, amigos e conterrâneos que em outras unidades da Federação poderão apoiar candidatos efetiva e tradicionalmente comprometidos com os princípios doutrinários.

Se a Constituinte puder contar com representantes leais e dedicados à causa da comunidade e da Pátria, sem dúvida obteremos um texto que honrará o Brasil que sonhamos ver enquadrado no conceito de Humberto de Campos como o **Coração do Mundo** e a **Pátria do Evangelho**.

Abrahão Rotberg
Alberto Lyra
Antonio Ferreira Filho
Antonio Schiliró
Apolo Oliva Filho
Ari Lex
Arnaldo Martins Orso
Caio Salama
Francisco Galves
Geraldo Turcano
Heloísa Pires
Hernani Guimarães Andrade
Homero Pinto Valada
Inácio Giovini
Jamil Salomão
José Gonçalves Pereira
Luiz Carlos Dorgan
Magali Abujadi
Maria Cecília Prestes Ricci
Maria Julia de Moraes Prieto Peres
Nancy Pulmann Di Girolamo
Nestor Mazzotti
Ney Prieto Peres
Odair Cretella
Paulo Rossi Severino
Pericles Nogueira
Reinaldo Pirani
Roberto Broglio
Spartaco Ghilardi
Suzuko Hashizumi
Sylvio Pellicano
Teodoro Lause Sacco
Valentim Lorenzetti
Walter Francini
Walter Venâncio
Yolanda Cezar



pão. Somos muitos integrando vasta equipe de obreiros e você se erguerá por nossa voz, advogando a causa das realidades humanas que a Doutrina Espírita vem educar e sublimar. De certo, não nos exprimiremos por bandeira fanática; entretanto, não fugiremos à lógica e à justiça. Você não precisará de ataque frontal e espetaculoso aos problemas. Reporemos a edificação espírita no lugar certo, sem alarde e sem exigência. Nossas armas serão aquelas de sempre - as de ordem moral, em que o verbo da verdade se utilizará dos veículos da compreensão e do amor. Reconhecemos o tamanho das questões a resolver e dos conflitos que se esboçam na arena das opiniões e definições. Não nos intimidaremos, porém. O serviço ao próximo ser-nos-á a senha. E no clima da ordem venceremos com o Cristo de Deus. Efetivamente, surpreendemos em toda parte os que jazem acorrentados às necessidades primárias da vida. Aqui e alí, enxameiam aqueles que sofrem penúria e orfandade, viuvez e desabrigo,

dificuldade e angústia resultantes da carência de recursos materiais. Entretanto, em número maior, sobram as legiões dos nossos irmãos menos felizes, vitimados por lutas, prejuízos e incompreensões, preconceitos ruinosos e perseguições gratuitas que somente o amparo da legislação consegue solucionar. Auxiliemos. Ofereçamos nós mesmos à vitória da causa. Para nós a política é a ciência de criar o bem de todos e nesse princípio nos firmaremos. Fale construindo e estudemos sempre para edificar sempre mais e melhor.

Filho, na serenidade de sua mente de homem de bem e de missionário do Evangelho nos tempos novos, nós nos refletiremos, colaborando em seu trabalho libertador. Atendamos aos nossos deveres e sigamos à frente, rogando a Jesus nos guarde em sua doutrina e nos esclareça em seu infinito amor, abençoando-nos e sustentando-nos hoje e sempre,

Bezerra



QUEM É FREITAS NOBRE

Freitas Nobre chegou do Ceará, onde nasceu, contando 15 anos de idade.

Trazia consigo um livro já editado, com 114 páginas sobre a revolução acreana ("A Epopéia Acreana") e numerosos recortes de jornais com artigos de sua autoria publicados no país.

Entrevistado pelo repórter Maurício Loureiro Gama, foi manchete do "Diário da Noite", de São Paulo, com o título "garoto prodígio escreve a história do Acre".

Bacharel pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da USP, foi orador do Centro Acadêmico XI de Agosto. Mais tarde, como professor de pós-graduação da USP, ministrou curso de Direito da Informação, após ter lecionado, durante vários anos, Legislação dos Meios de Comunicação e Técnica de Jornal na mesma Universidade e na Faculdade Casper Líbero.

Participou com Ary Lex, Apolo Oliva Filho e outros, da Mocidade Espírita de São Paulo, quando estudante de Direito.

Além de vários livros de História e Direito editados no Brasil e no Exterior, publicou entre outros, "O Transplante de Órgãos à Luz do Espiritismo", "A Perseguição Policial Contra Eurípedes Barsanulfo", "O Crime, a Psicografia e os Transplantes", pelas Editoras "O Clarim" e "Edicel". Também a Edicel está publicando as obras completas de Bezerra de Menezes com direção, apresentação e notas de Freitas Nobre.

Há 13 anos, Freitas Nobre, edita, juntamente com outros companheiros, a Folha Espírita.

Vereador à Câmara Municipal de São Paulo, vice-prefeito paulistano e deputado federal, Freitas Nobre foi líder da oposição (MDB e PMDB) 5 vezes, tendo sido vice-presidente da Câmara dos Deputados, e no exercício da presidência do Legislativo abriu, em seu plenário, o Congresso Mundial de Esperanto, realizado em Brasília em 1983.

Foi 3 vezes presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e 2 vezes presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.

É doutor em Direito e Economia da Informação pela Faculdade de Direito e Ciências Econômicas da Universidade de Paris, tendo ministrado aulas e conferências em várias universidades, inclusive na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Como deputado federal tem pautado sua atuação dentro dos princípios doutrinários da Codificação conforme atestam seus quase 1.000 pronunciamentos.

Foi sua atuação firme e corajosa que interrompeu a tramitação de um projeto que liberava o aborto (além dos limites permitidos pelo atual Código Penal), e que o admitia até por razões econômicas e sociais! O Projeto foi considerado, graças à sua atuação, preliminarmente inconstitucional pela Comissão de Justiça da Câmara e, em consequência, arquivado.

Freitas Nobre como deputado federal constituinte está, assim, em condições de participar na redação do texto da nova Constituição defendendo entre outros pontos, os direitos humanos e das minorias marginalizadas, a liberdade de crença, o exercício da mediunidade gratuita sem interferência do Estado, o direito à vida desde a concepção, contra o aborto, a pena de morte e a eutanásia, a prevalência da função social da propriedade, o direito ao trabalho e a participação nos lucros e no crescimento econômico, a não subjugação do fraco pelo forte, a aplicação livre dos passes como recurso terapêutico, a assistência social à luz da doutrina espírita, a valorização do Esperanto.

À sua atividade na oposição parlamentar e partidária, deve-se uma marcante posição no processo redemocratizador do país e a escolha de Tancredo Neves e José Sarney, na batalha legislativa que ele comandou como líder do MDB e PMDB.

Lourenço Diaféria, no Jornal da Tarde (S. Paulo, 31.05.86), assim resumiu essa atuação de Freitas Nobre no período ditatorial:

"... exemplo de coragem e destemor que, quando muita gente, por receio ou falta de visão, dissertava sobre sapos e grilos, se punha em defesa dos perseguidos e montava na tribuna uma permanente vigilância contra os abusos e crimes oficiais. Enfim, um homem valoroso.

"... Afinal, os riscos eram grandes, mas a voz desse deputado não se calava. Suas atitudes eram claras. Talvez, como acontecia à minoria, sentisse também ele seu quinhão de medo.

Quem sabe, no íntimo também titubeasse.

Mas sua alma e vocação de perseverança, o mantinham como luz acesa no meio do mar de incertezas. Era uma voz. E gritava. Se havia injustiça, sua presença acontecia sem alarde. Chegava na hora certa. O deputado, magro, franzino, o oposto de sua fortaleza interior, os cabelos lisos penteados para trás, sua figura aparecia nos momentos mais azedos, nas horas mais negras, nos lugares mais insalubres. Sabia que um companheiro estava à mercê dos algozes, corria a dar, com sua presença, um amparo e um sôpro de esperança. Lá vem ele, subindo as escadas da prisão. As pessoas diziam: "É o Freitas". No meio dos sussurros, seu discurso era límpido. "O Freitas falou".

O Freitas não escolhia hora nem lugar. Dele muitos diziam que era a oposição exata. A mais próxima e a mais presente. A menos fogo-de-artifício. A oposição feita para ser levada a sério pelos que julgavam que o arbítrio era intocável e eterno”.

Sua atuação no período autoritário e suas denúncias se integram numa importante fase de nossa história que assim se resume: Quando muitos calavam, era a voz que mais se ouvia.

1105 Z SPLE
27281 A URUR
12/1440
ZCZC URA00522 1202 1410
UBERABA/MG

12 FEB 1963 005929

TELEGRAMA
DEPUTADO DR FREITAS NOBRE
RUA ALVARES MACHADO 22 - R/O ANDAR
LIBERDADE
SAOPAULO/SP

MENSAGENS DOUTOR BEZERRA QUE LHE FORAM DIRIGIDAS PERTENCEM PREZADO
AMIGO QUE FARAH DELAS O USO QUE DESEJAR PT SEMPRE RECONHECIMENTO
CHICO XAVIER

NNNN
11605 Z SPLE
27281 A URUR

Meu caro Freitas.

Paz no Senhor. A pena,
um bilhete amigo. Uma pala-
vra do coração a expressar-
se, nos votos de sempre
por uma felicidade e por
seu êxito no ministério
público. Aliás, tão somente
ampliamos, de al furo modo,
os nossos pensamentos e
conceitos habituais, em
que tentamos de bincir a
nossa comunhão espiritual

em serviço. Não tema
os percalços da marcha.
Quando me referiro a
isso, não é porque o
veja hesitante. Não. Ajo-
ramos a rejeitar a le-
genda evangélica. Deu-
damos a observação do
proprio Senhor: "não
tema, creia somente."
E nós cremos, meu filho,
na vitória da verdade.

e na exaltação do
bem. Você prossegue,
avancando. E avançan-
do, em nome do Mestre,
a fim de glorificá-lo,
através da ação constru-
tiva. Ahamo-nos a
fonte de extensos campos
de luta em que a
prática da benefi-
cência espiritual, a
nossa ~~ser~~ ser, é tarefa
de caráter urgente. Ins

porque a Humanidade
mais necessita de luz
que de pão. Somos
muitos integrando vasta
equipe de obreiros e
você se esforçará por
nossa voz, adozando a
causa das realidades
humanas que a Dou-
trina Espirita vem
educar e sublimar.
Decerto, não nos expri-
miremos por bandeira

fanática, entretanto, não
deu fim aos a lógicos e a
justiça. Você não pre-
cisará de ataque fron-
tal e espetáculos aos
problemas. Deixemos a
edificação e pri-ri-
ta no lugar certo sem
alarde e sem exigência.
Nossas armas são
iguais de sempre - a
te ordem moral, em

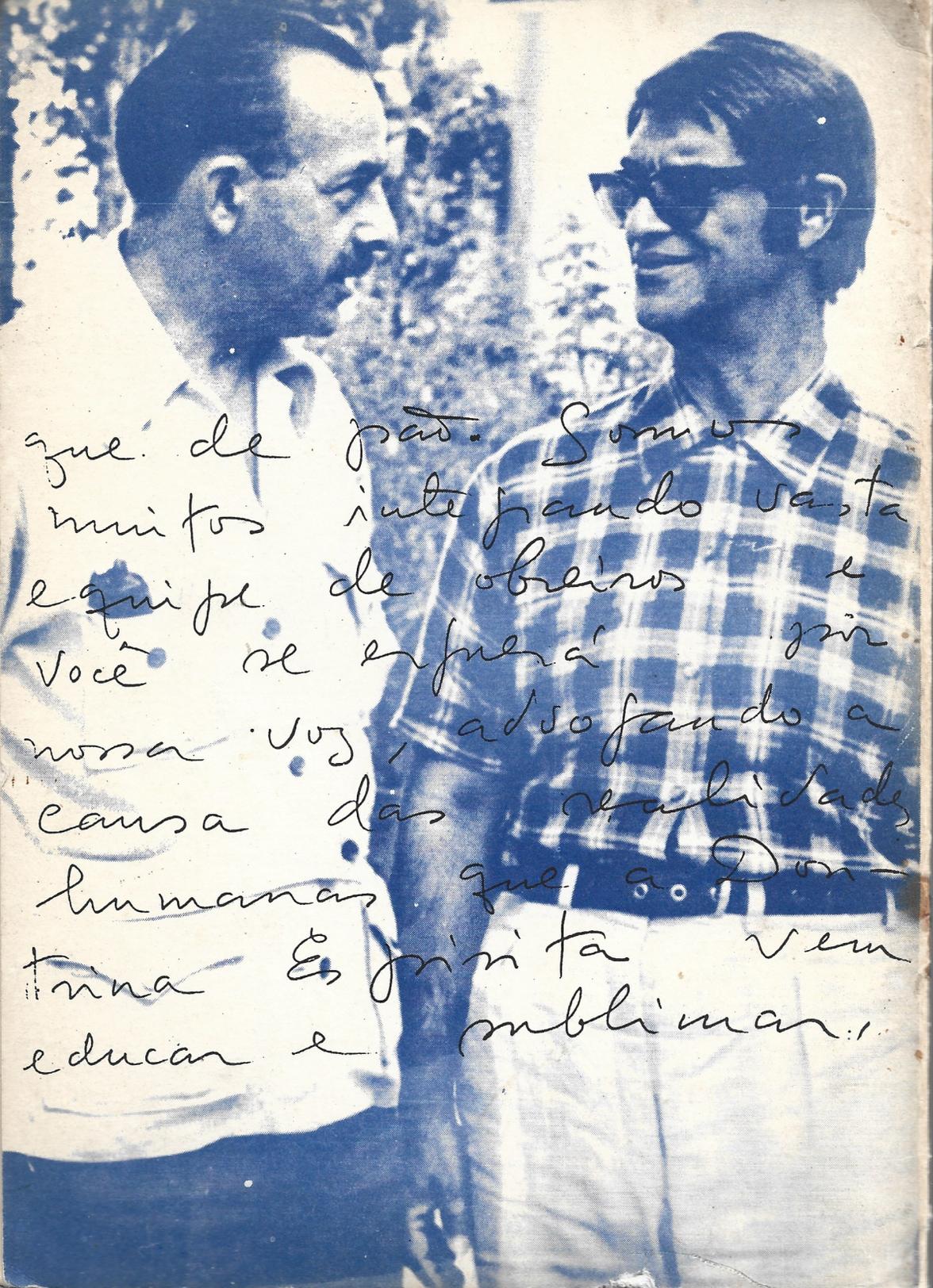
que o verbo da verdade se utilizará dos veículos da comunicação e do amor. Conheçamos o tamanho das questões para resolver, dos conflitos que se esboçam na arena das opiniões e de finanças. Não nos intimidaremos, porém. O serviço ao próximo se nos dá a sentença. E no clima da ordem

menos maior, cobram
as legiões dos irmãos
irmãos menos felizes,
vítimas ~~por preconcei-~~
~~tos e de formidáveis~~
~~espiritualistas~~ lutas,
mejuzos e incompre-
ensões, preconceitos minor
e perseguições fratricidas.
que somente o ampa-
ro da legislação conse-
fue solucionar. Aux-
liemos. O ferreamos nós

mesmos a vitória
da causa. Para nós
a política é a
ciência de criar o
bem de todos e
nesses princípios
nos firmaremos.
Fale construído
e estudemos sempre
para edificar sem
pre mais e melhor.

Filho, na sereni-
dade de uma mente
de homem de bem
e de memorário
do Evangelho nos
tempos novos, nós
nos refletiremos, colu-
borando em seu
trabalho libertador.
Atendamos aos nossos
deveres e sigamos a

frente, no fundo a
Jesus nos Juaze
de um ma doutrina
e nos ~~obediencia~~ em
sua ~~obra~~ infinito
amor, abençoando-
nos e nos tentando
nos hoje e sempre.
Bzema



que de part. Somos
muitos integrando vasta
equipe de obreiros e
você se esforça em
nossa voz, adsofando a
causa das realidades
humanas que a Don-
trina Espirita vem
educar e sublimar.

Nota de Isaac Valério (em 22/10/2021): os leitores perceberão que a página 5 do arquivo está em branco, exatamente conforme consta a obra original (exemplar físico de que dispomos). Entendendo tratar-se de erro de edição/editoração, fizemos a transcrição do texto psicografado e copiamos abaixo:

Meu caro Freitas.

Paz no Senhor. Apenas um bilhete amigo. Uma palavra do coração a expressar-se, nos votos de sempre por sua felicidade e por seu êxito no ministério público. Aliás, tão somente ampliamos, de algum modo, os nossos pensamentos e conceitos habituais, em que tentamos definir a nossa comunhão espiritual em serviço. Não tema os percalços da marcha. Quando me refiro a isso, não é porque o veja hesitante. Não. Aspiramos a repetir a legenda evangélica. Recordamos a observação do próprio Senhor: "não tema, creia somente". E nós cremos, meu filho, na vitória da verdade e na exaltação do bem. Você prossegue avançando. E avançando, em nome do Mestre, a fim de glorificá-lo, através da ação construtiva. Achamo-nos à frente de extenso campo de luta em que a prática da beneficência espiritual, a nosso ver, é tarefa de caráter urgente. Isso porque a humanidade mais necessita de luz que de